

CAMPANHA SALARIAL 2013

Farmacêuticos preparam pauta de reivindicações



**NESTA CAMPANHA SALARIAL
SÓ TEMOS UMA COISA A PERDER:
O MEDO DE LUTAR
POR UMA VIDA MELHOR.**

A crise mundial passa longe do setor farmacêutico que cresceu mais de 15% no ano passado e gerou novos postos de trabalho. Mas o segmento em alta não garante negociações fáceis. Os trabalhadores sabem que sem mobilização dificilmente vão assegurar conquistas. O momento é de organização para definir a pauta de reivindicações!

Central organiza marcha para dia 6 de março

O objetivo da manifestação é cobrar do governo redução de jornada, fim do fator previdenciário, retomada do investimento público e contrapartidas sociais.



Dino Santos

**baile de
Carnaval do
Sindicato**

CUT é homenageada por escola de samba

A escola de samba Colorado do Brás vai homenagear, neste Carnaval, a maior central sindical do Brasil, a CUT, que completa 30 anos em agosto. A escola de samba desfila no dia 11 de fevereiro, no Anhembi, e apresenta o enredo "O Trabalho enobrece o homem... lutas, direitos e conquistas de um povo vencedor", do carnavalesco Danilo Dantas. A letra do samba procura retratar o dia a dia do trabalhador, as batalhas enfrentadas diariamente e as conquistas de um povo que elegeu um operário e uma mulher à Presidência da República.

**No CLUBE,
dia 10 de
fevereiro**



Sindicato promove debate sobre efeitos da radiação



Eduardo Oliveira

Representante da ONU, no Peru, Shinpei Takeda, participa e mostra que é possível recontar a história através da arte.



Leia a última edição da **Revista do Brasil** no site do Sindicato (quimicosp.org.br) ou nas bancas

EXPEDIENTE

Sindiluta Unificado é uma Publicação do Sindicato Unificado dos Químicos, Plásticos, Farmacêuticos, Cosméticos e Similares de Caieiras, Embu, Embu-Guaçu, Taboão da Serra e São Paulo

Subsedes:

Santo Amaro

Rua Ada Negri, 127
Tel.: 5641.2228

Lapa

Rua Domingos Rodrigues, 420
Tel.: 3836.6228

São Miguel

Rua Arlindo Colaço, 32
Tel.: 2297.7374

Taboão da Serra

Estr. Kizaemon Takeuti, 1751
Tel.: 4137.9237

Caieiras

Rua São Benedito, 105
Tel.: 4605.4297

Diretoria Colegiada gestão 2012/2015

Adir Gomes Teixeira, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Aparecida Pedro (Cida), Benedito Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedê), Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Blefari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélivio Alaeste Benício, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutemburgue Nunes Ferreguete, Maria Aparecida Araújo do Carmo, Martisalem Cóvas Pontes (Matu), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco).

Escreva ao Sindiluta.

Mande sugestões, críticas e denúncias:

Rua Tamandaré, 348
Liberdade
CEP 01525-000
Telefone: 3209.3811. Digite o número para falar: Diretoria (1), Jurídico (4), Colônia (3), Homologação (5), Contrib./Associados (7), Imprensa (8), Sec. Geral/Saúde (6), Adm./Tesouraria (9), Fax: 3209.0662

www.quimicosp.org.br
diretoria@quimicosp.org.br

Jornalista responsável:

Soraia Nigro de Lima
(MTb 20.149)

Redação: **Juliana Leuenroth**

Diagramação: **Paulo Monteiro**

Impressão: **LWC Gráfica**

Tiragem: 50.000



EDITORIAL

PLR isenta de IR, mais uma conquista

Os trabalhadores que recebem PLR (Participação nos Lucros e Resultados) até o valor de R\$ 6 mil estão isentos de pagar IR, desde 1º de janeiro.

Além da isenção de IR sobre a PLR até R\$ 6 mil, foram definidas alíquotas progressivas, de acordo com o valor recebido pelo trabalhador. Vai pagar 7,5% do IR sobre lucros e resultados quem recebe entre R\$ 6 mil e R\$ 9 mil; 15% quem recebe entre R\$ 9 mil e R\$ 12 mil; 22,5% quem recebe entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil e 27,5% para lucros e resultados acima de R\$ 15 mil.

A decisão sobre o limite de desoneração foi negociada entre o governo e a CUT e publicada no Diário Oficial no fim do ano passado, às vésperas do Natal.

A campanha pela PLR isenta de imposto foi lançada

em 2011, liderada pelo nosso sindicato e pelos companheiros petroleiros, bancários, metalúrgicos e urbanitários. Reivindicação mais que justa, uma vez que os trabalhadores pagavam imposto sobre a participação nos lucros, enquanto os acionistas das empresas têm isenção garantida, de acordo com a Instrução Normativa 1022 da Receita Federal: “ficam isentos do imposto de renda os ganhos líquidos auferidos por pessoa física quando o total das alienações de ações no mercado à vista de bolsas de valores no mês não exceder R\$ 20.000”.

Importante salientar que, mesmo com essa conquista dos trabalhadores, a isenção dos acionistas continua bem maior. Enquanto o governo isenta em R\$ 16 bilhões os acionistas das empresas,

a isenção total da PLR dos trabalhadores corresponde a 10% desse valor.

Apesar de essa reivindicação ter sido entregue ao governo em 2011, só em maio de 2012 é que ela entrou na pauta da discussão, depois de a CUT reivindicar que a equipe econômica do governo tratasse a pauta dos trabalhadores com a mesma prioridade e o grau de urgência com que trata medidas na área macroeconômica.

Na ocasião, os trabalhadores chegaram a argumentar com o governo que a isenção do IR na PLR iria colocar mais dinheiro no bolso dos trabalhadores e, portanto, contribuir para que a economia brasileira se mantenha robusta. Ou seja, seria mais uma medida com potencial para se somar a outras que

o governo já vinha adotando com o objetivo de incentivar o mercado interno.

Finalmente, às vésperas do Natal, uma decisão favorável aos trabalhadores e que merece ser comemorada. Além de melhorar o rendimento e o poder de compra, essa importante conquista renova o ânimo dos trabalhadores e dá impulso para novas lutas e demandas em 2013.

Aliás, pautas paradas no Legislativo e no Executivo não faltam. No final do ano passado a votação pelo fim do fator previdenciário foi adiada novamente e sem explicação. Sabemos que esse assunto ainda não é consenso no governo, mas vamos continuar lutando por mais esse direito dos trabalhadores, que foi tirado durante o governo FHC. Em 2013, a luta continua!

CUT convoca marcha a Brasília

Dino Santos

A CUT e demais centrais estão organizando a Marcha pela Cidadania, Desenvolvimento e Valorização do Trabalho, em Brasília, no dia 6 de março. O objetivo da manifestação é cobrar do governo redução de jornada, fim do fator previdenciário, retomada do investimento público e contrapartidas sociais.

O secretário-geral da CUT, Sergio Nobre, explicou que a pauta é social e tem bandeiras amplas que beneficiam trabalhadores da cidade e do campo, estudantes e idosos. Dentre as reivindicações

estão: a redução da jornada para 40 horas semanais, que segundo estudos do Dieese tem potencial para gerar mais de dois milhões de empregos; o fim do fator previdenciário; a reforma agrária, com o assentamento de 200 mil famílias; a liberação de 10% do PIB para a educação e 10% para a saúde; a regulamentação da Convenção 151 da OIT, que garante a negociação coletiva no serviço público; a ratificação da Convenção 158, que com-



bate a demissão imotivada e a valorização dos trabalhadores aposentados e pensionistas.

Na opinião do líder cutista, para fazer frente à retração do PIB e ao agravamento da crise internacional, é muito importante que os sindi-

catos joguem pesado, com a consciência do que está em jogo. “Fizemos uma análise econômica do momento e isso nos levou a uma pauta que aponta para a retomada do crescimento, com mais e melhores salários e empregos, garantindo e ampliando direitos”, disse.

A Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), que realiza seu Congresso na capital federal entre os dias 4 e 8 de março, também vai se somar à marcha, fortalecendo a luta pela reforma agrária e em defesa da agricultura familiar.

Farmacêuticos se mobilizam para Campanha Salarial 2013

Trabalhadores preparam pauta de reivindicações; números mostram que segmento cresceu mais de 15% no ano passado, acumulando bons resultados

A diretoria do Sindicato já está se reunindo com a Fetquim (Federação dos Trabalhadores Químicos) para discutir a pauta de reivindicações da Campanha Salarial dos farmacêuticos que neste ano, além de reposição salarial, deve negociar as cláusulas sociais, cujo acordo é válido por dois anos.

Os números mostram que o cenário é promissor. O segmento cresceu mais de 15% no ano passado, acumulando bons resultados. Portanto, os trabalhadores que têm data-base em 1º de abril estão apenas aguardando os cálculos da assessoria econômica do Sindicato para definir o índice de reajuste que irão pleitear junto aos patrões. “As negociações sempre são duras e a desculpa da crise mundial sempre volta à mesa. Mas os dados de crescimento da indústria farmacêutica mostram uma realidade bem diferente”, avalia João Carlos de Rosis, secretário de Administração e Finanças do Sindicato.

Na próxima semana serão realizadas várias reuniões entre a diretoria, a Fetquim e a base dos trabalhadores para que seja elaborada a pauta de reivindicações, que posteriormente será aprovada em assembleia de trabalhadores.



Acompanhe os próximos passos da mobilização pelo Sindiluta ou pelo site (www.quimicosp.org.br).

PRODUÇÃO E VENDAS EM ALTA

As vendas dos produtos farmacêuticos cresceram 17% entre janeiro e novembro de 2012, em comparação com o mesmo período de 2011. Em unidades, o incremento foi de 12% para esse período.

Os produtos genéricos seguem o mesmo ritmo. O crescimento em vendas neste período foi de 29% e em unidades, 18%.

Mesmo sem os dados de dezembro, que ainda não foram fechados, o setor projeta crescimento de 15% em 2012 e as perspectivas indi-

cam que em 2013 a expansão se manterá.

O faturamento total de janeiro a novembro alcançou R\$ 45,5 bilhões, superando o ano de 2011, que encerrou com faturamento de R\$ 42,8 bilhões.

Segundo fontes do setor, a indústria farmacêutica do país está entre as atividades com margens líquidas mais atraentes, acima de dois dígitos, entre 18% e 28%. “O setor farmacêutico brasileiro foi um dos poucos que passou longe da crise financeira global desencadeada em 2008”, constata de Rosis.

Uma pesquisa do jornal Valor Econômico mostra que a margem líquida de cinco grandes grupos nacionais oscilou entre 14% e

27%. Na comparação com as farmacêuticas americanas, a margem também é alta, entre 10% e 25%.

Outro indicador importante do setor farmacêutico é a capacidade instalada da indústria. A média em 2011 foi de 67,7%. Em 2012, o índice anual atingiu 75,05%, bastante superior ao ano anterior. Esse ritmo é sustentado pelo mercado consumidor brasileiro que cresce a cada dia. “Com crescimento anual girando em torno de 20%, o segmento farmacêutico tem atraído elevados investimentos de multinacionais. Ao mesmo tempo em que cresce o mercado consumidor, o governo é um dos principais compradores desse segmento”, avalia de Rosis.

Trabalhadores da Bayer garantem periculosidade na Justiça

A batalha foi longa, mas finalmente a Justiça do Trabalho reconheceu o direito ao adicional de periculosidade para 47 trabalhadores da Bayer.

A causa foi movida pelo Sindicato e tramitava havia 12 anos na justiça. Após vencerem em todas as instâncias, os trabalhadores receberão, a partir de fevereiro, indenização equivalente aos últimos cinco anos de adicional de periculosidade.

ENTENDA O CASO

Os problemas começaram quando a empresa trocou a gerência da fábrica de São Paulo e o novo gerente resolveu cortar o pagamento do adicional de periculosidade. Os trabalhadores, com a ajuda do Sindicato, entraram com uma ação para reaver o direito. Após perder em todas as instâncias, a empresa terá de pagar o adicional referente aos últimos cinco anos.



Elaine D'Ávila Coelho e Geraldo Guimarães, diretor do Sindicato e funcionário na Bayer, na data da assinatura do acordo



NOTAS

Rastreamento de remédios não funciona

Sancionada em 2009, a lei que determina o rastreamento dos medicamentos, da fábrica ao consumidor, e que evita sonegação fiscal, falsificação e roubo de cargas, ainda não está funcionando. De acordo com a lei, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) deveria rastrear todos os remédios produzidos no país.

Sentença de morte

A Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa) destaca que a rastreabilidade dos medicamentos será uma “sentença de morte” para a sonegação, a falsificação, o desvio e o roubo de medicamentos. A OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que 30% dos remédios usados em países da América Latina, no Sudeste da Ásia e na África sejam falsificados.

Apartidários são maioria

O número de brasileiros que se declara apartidário superou o de pessoas que afirmam ter preferência por alguma legenda, de acordo com pesquisa do Ibope, realizada em 2012. As pessoas sem preferência partidária já somam 56%, ante 44% que apontam algum partido. O PT se mantém na liderança, com 24% da preferência, na frente do PMDB e do PSDB, com 6% e 5%, respectivamente.

Chagas é eleito

O companheiro Francisco Chagas, diretor deste Sindicato, tomou posse como Deputado Federal pelo PT de São Paulo, em 23 de janeiro. Chagas já era vereador por São Paulo, desde 2004 e atuou fortemente na mobilização em defesa das sacolas plásticas nos supermercados, criando inclusive um projeto de lei que obriga o fornecimento gratuito.



DIREITOS

De olho no aviso prévio

Em outubro de 2011 foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff uma nova lei que dispõe sobre o cálculo do aviso prévio. Além dos 30 dias indenizados para os trabalhadores com mais de um ano de serviço na mesma empresa, a lei prevê acréscimo de três dias por ano de serviço prestado na mesma empresa, até o máximo de 60 dias, perfazendo um total de até 90 dias.

Portanto, quem tem um ano de trabalho recebe 30 dias, quem tem dois anos, 33 dias e quem tem três anos, 36 dias. O prazo máximo do aviso é de 90 dias e seria necessário que o funcionário trabalhasse há mais de 20 anos na empresa, com carteira assinada, para ter direito a receber três meses de aviso.

Sindicato promove debate sobre efeitos da radiação

Representante da ONU participa de atividade e apresenta documentário sobre vítimas da bomba atômica

O representante da ONU no Peru, Shinpei Takeda, esteve no Sindicato dos Químicos de São Paulo, em 12 de janeiro, para apresentar seu projeto de resgate da memória das vítimas da bomba atômica. Após a exibição de um documentário, os participantes tiveram a oportunidade de debater o assunto com o especialista.



Takeda, da ONU, explica a importância do resgate histórico



Fotos: Eduardo Oliveira

Encontro reúne especialistas e ex-trabalhadores da Nuclemon

Takeda coleta depoimentos de sobreviventes para documentários e também os utiliza na elaboração de obras de arte, que já foram expostas em diversos países da América Latina. Ele estuda novas técnicas artísticas para poder representar os efeitos da bomba atômica. “Utilizo o estímulo visual para aproximar os jovens de um assunto tão importante e triste.

Tento contar as histórias dos testemunhos de formas diferentes para que elas se renovem e atraiam o interesse das novas gerações”, explica.

O Sindicato tem uma relação estreita com a Associação dos Sobreviventes da Bomba Atômica. “O intercâmbio entre

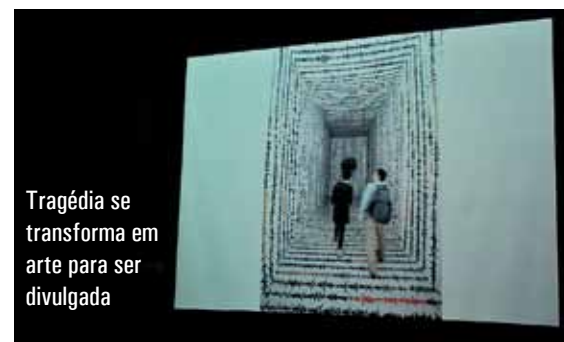
as instituições é importante, pois possibilita a troca de informações sobre os efeitos da radiação nos seres humanos”, explica o secretário de Formação da entidade, José Francisco de Andrade, o Chiquinho.

Também participaram do evento representantes da associação de ex-trabalhadores

da Nuclemon, vítimas de contaminação radioativa.

Duas médicas ligadas à Associação que participaram do encontro, Maria Vera Grosso de Oliveira Castetano e Alice Kayoko Myrakama, anunciaram a viagem a Hiroshima, no Japão, para aprofundar os estudos sobre os efeitos da radiação.

Para saber mais sobre as vítimas da bomba atômica, acesse o site Hiroshima Nagasaki Download (www.hiroshima-nagasaki.com).



Tragédia se transforma em arte para ser divulgada

Janeiro é mês de receber a PLR

As empresas do ramo químico que optaram por pagar a PLR em duas parcelas iguais devem pagar a primeira parcela até 31 de janeiro e a segunda até seis meses depois. As empresas do setor farmacêutico que também optaram por pagar a PLR em duas vezes devem pagar a segunda parcela ainda em janeiro.

Para os trabalhadores do ramo químico, a PLR mínima corresponde a R\$ 787,00 (empresas com menos de 50

trabalhadores) e R\$ 830,00 (empresas com mais de 50 trabalhadores). No setor farmacêutico a PLR mínima é de R\$ 1.021,25 (para empresas com até 100 trabalhadores) e R\$ 1.397,50 (para empresas com mais de 100 trabalhadores). Vale lembrar que esses valores só valem para empresas que não têm um programa próprio de PLR.

Verifique o seu holerite e, caso o pagamento não tenha sido feito, denuncie ao Sindicato (tel. 3209-3811).

Exposição 30 Anos da Retomada segue para o Clube de Campo



A exposição 30 Anos da Retomada, que reúne 60 fotos da luta sindical, seguiu para o Clube de Campo de Arujá no dia 30 de janeiro e fica por lá para que os associados possam apreciá-la até fevereiro. Posteriormente, a exposição percorrerá todas as subseções do Sindicato.

Vagas em alta no setor farmacêutico



A categoria gerou 1.277 empregos no ano de 2012, de acordo com estudo do Dieese. As novas vagas são o resultado de 24.274 admissões e 22.997 desligamentos, sendo que o setor que mais contribuiu positivamente com esse saldo foi o farmacêutico, com 1.396 novas vagas.

O setor químico também acumulou saldo positivo de 436 novos postos de trabalho. Já nos setores plástico e de cosmético, os saldos foram negativos, em 152 e 403 vagas, respectivamente.

Na comparação com o ano an-

terior, observa-se que o resultado acumulado em 2012 superou o registrado em 2011. Enquanto em 2011 foram gerados 889 novos empregos na base sindical, no ano de 2012 foram criados 1.277 novos postos de trabalho (43,6% a mais).

Apesar da análise anual ser positiva, o final de ano não foi promissor para a criação de vagas. O mês de dezembro de 2012 terminou com um saldo em geração de empregos pior ao verificado no mesmo mês de 2011. No último mês de 2012 foram fechados 1.061 postos de trabalho, sendo que em dezembro de 2011 foram fechadas 846 vagas.

Juventude traça metas para o ano

O Coletivo da Juventude do Sindicato esteve reunido nos dias 12 e 13 de janeiro, em Cajamar, para discutir as metas para o ano de 2013.

De acordo com o dirigente Alex Ricardo Fonseca, foram debatidos vários temas do interesse dos jovens, como, por exemplo, a redução da maioridade penal, o mercado de tra-

balho e a formação sindical de jovens trabalhadores. “Discutimos como fortalecer o coletivo e como consolidar uma política de juventude na categoria”, informou o dirigente. De acordo com ele, o plano de trabalho para o ano prevê encontros regionais nas subseções e a realização de um encontro geral em agosto.

Carnaval no Clube de Campo

Para comemorar o feriado de Carnaval, o Sindicato dos Químicos organizou uma série de atividades no Clube de Campo.

A festa vai durar todo o feriado. Entre os dias 9 (sábado) e 11 (segunda-feira) de fevereiro, haverá



Matthew Keogh/Stock.Xchng

recreação para as crianças – pintura de rosto, brincadeiras nas piscinas e caça ao tesouro.

E o tradicional baile de Carnaval, com concurso de fantasia, acontece no domingo, dia 10, das 13h às 17h.